



A CARNAVALIZAÇÃO E O GROTESCO NA CHARGE POLÍTICA: ANÁLISE DO TEXTO CHARGÍSTICO DE VITOR TEIXEIRA

Carnavalization and grotesque in political daily cartoon: analyzing Vitor Teixeira's image text

MARCOS ALBERTO XAVIER BARROS¹
JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES²

RESUMO: Este trabalho analisa a imagem carnavalizada/grotesca veiculada na charge política. Utilizamos da teoria bakhtiniana para construir nosso arcabouço teórico (BAKHTIN, 2010, 2013, 2015), em especial, dos conceitos de realismo grotesco e carnavalização para o pensamento bakhtiniano. A charge permite uma reflexão num dado momento, de modo que esse gênero discursivo é importante para a construção dialógica que tenta compreender um dado *status quo*. Analisamos uma charge do autor Vitor Teixeira, considerada uma voz dita não oficial³, que busca compreender nosso momento político por meio da crítica. Assim, a carnavalização na charge reconstrói uma crítica do cenário político brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Carnavalização. Grotesco. Charge política.

ABSTRACT: This work aims to analyze the carnivalization and grotesque in the political daily cartoon. We draw upon Bakhtin's theoretical approach (BAKHTIN, 2010, 2013, 2015), mainly the specific concepts of carnivalization and grotesque in the Bakhtin's thought. The daily cartoon generally allows reflections on awadays, so it is an important genre to point out the very dialogical construal that leads to a comprehension of a *status quo*. We analyze a daily cartoon made by Vitor Teixeira, a criticist from Brazil, which outcomes a critical view of Politics, showing a critical laughter carnivalization foundationally.

KEYWORDS: Carnivalization. Grotesque. Political Daily Cartoon.

BARROS, M. A. X.; GONÇALVES, J. B. C. A carnavalização e o grotesco na charge política: análise do texto chargístico de Vitor Teixeira. In. **Revista Diálogos**, v. 7, n. 3, out.-dez., 2019.

¹ Doutorando em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PósLA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). (m_albertoxb@hotmail.com)

² Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (2006) e pós-doutor em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (2016). Professor Adjunto L da Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (PosLA/UECE). (jbcgon@ig.com.br)

³ O não oficial, aqui, é entendido em oposição ao oficial, ou seja, trata-se de uma outra voz que não goza de certo prestígio social e que, por isso mesmo, circula em outras esferas discursivas diferentes das entendidas como oficiais, como, por exemplo, a esfera do jornalismo midiático e/ou televisivo.

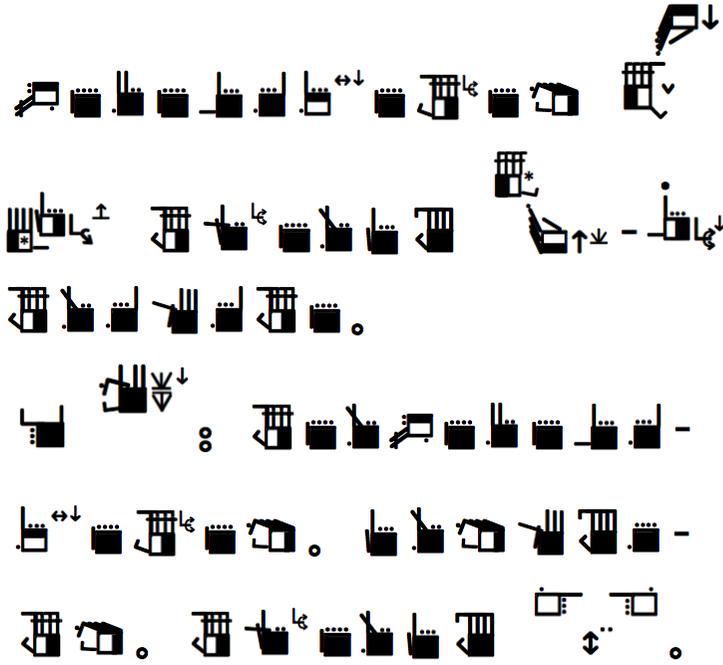




Handwritten text in Braille script, including the year range (2010, 2013, 2015).



Handwritten text in Braille script, continuing the content from the left page.



REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. **O uso dos corpos**. Tradução de Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2017.





AMORIM, Marília. Cronotopo e exotopia. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 95-114.

BAKHTIN, M. M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

_____. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2013.

_____. **Questões de literatura e estética**. 7 ed. São Paulo, Hucitec, 2010.

_____. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____; VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BÜHLER, R. D. A. Gramática Visual: trazendo à visibilidade imagens do livro didático de LE. **Signum**: Estudos da Linguagem. Londrina, n. 14/2, p. 61-84. Dez. 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/8534>. Acesso em: 16 Ago. 2016.

CAÑIZAL, E. P. Realismo grotesco. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 243-257.

CARMO JUNIOR, F. A. Roedores: biologia, controle e prevenção. **Boas práticas**. Disponível em: <http://boaspraticasnet.com.br/?p=3554>. Último acesso: 30 Dez. 2016.

CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. Tradução de Angela M. S. Corrêa. 2 ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

CORREA, J. V. Teixeira: o ilustrador à esquerda e seus desenhos politizados. **Obvious**. Disponível em: http://lounge.obviousmag.org/manifesto_da_artes/2014/05/vitor-teixeira-o-ilustrador-de-esquerda-e-seus-desenhos-politizados.html. Último acesso: 30 Dez. 2016.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que é participação política**. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1984.





- DISCINI, N. Carnavalização. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 53-93.
- DÉBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. 2 ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.
- FERREIRA, J. P. “Alto” / “Baixo”: o grotesco corporal e a medida do corpo. **Proj. História**, São Paulo, (25), dez. 2002.
- FERREIRA, D. M. M. O que a Imagem Quer: Charge e Representação Sociocultural. In: _____ (org.). **Imagens**: o que fazem e significam. São Paulo: Annablume, 2010. p. 45-65.
- FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- GONÇALVES, J. B. C; VIEIRA, R. de O.; SOUZA, E. L. L. de. Dialogismo generalizado e dialogismo revelado: o discurso citado como forma concreta de funcionamento dialógico do discurso. **Revista de Humanidades**, v. 30, n. 2 (2015). Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2015. p. 208-226.
- LE BRETON, D. **Antropologia do corpo**. Tradução de Fábio dos Santos Creder Lopes. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto**: o que é e como se faz. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- _____. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MEDVIÉDEV, P. N. **O método formal nos estudos literários**: introdução crítica a uma poética sociológica. Tradução de Sheila Camargo e Ekaterina Vólkova. São Paulo: Contexto, 2012.
- RAMOS, P. Humor nos quadrinhos. In: VERGUEIRO, W; RAMOS, P (orgs.). **Quadrinhos na educação**: da rejeição à prática. São Paulo: Contexto, 2015. p. 185-217.
- RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais**: leitura e produção. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- ROMUALDO, E. C. **Charge jornalística**: intertextualidade e polifonia – um estudo de charges da Folha de S. Paulo. Maringá: Eduem, 2000.
- SANTOS, A. G. P. dos. **O Espetáculo de Imagens na Ordem do Discurso**: a Política Americana nas Lentes da Mídia. Brasília, Editora Kiron, 2012.





SILVA, F. L. C. M. Considerações sobre o Conceito de Grotesco nos Quadrinhos. In: **XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Recife, PE – 2 a 6 de setembro de 2011. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

SILVA, A. P. P. F. Bakhtin. In: OLIVEIRA, Luciano Amaral (org.). **Estudos do discurso: perspectivas teóricas**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 45-69.

SOBRAL, A. Uma proposta bakhtiniana de estudo dos gêneros discursivos. In: BRAIT, B; MAGALHÃES, A. S. (orgs.). **Dialogismo: teoria e(m) prática**. São Paulo: Terracota Editora, 2014. p. 19-36.

_____. Ver o mundo com os olhos do gênero. In: _____. **Do dialogismo ao gênero: as bases do pensamento do círculo de Bakhtin**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. cap. 8, p. 115-133. Série Ideias sobre Linguagem.

STREET, B. V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

TIHANOV, G. A importância do grotesco. **Bakhtiniana**, São Paulo, 7 (2), p. 166-180, Jul./Dez. 2012.

